

Collor não seduz as mulheres do ABC

O presidenciável do PRN, Fernando Collor de Mello, ainda não conseguiu despertar o interesse das mulheres do ABC paulista. Uma pesquisa encomendada pelo partido e realizada com 1.750 entrevistados (metade eram mulheres) constatou que Collor lidera a preferência dos homens da região, com 24% dos votos, mas empolga menos o eleitorado feminino, com apenas 18%. Se as eleições fossem hoje, o preferido das mulheres do ABC seria o senador Mário Covas (PSDB), seguido de Ulysses Guimarães (PMDB). O petista Luís Inácio Lula da Silva fica em quarto lugar na preferência das mulheres em seu próprio reduto eleitoral, só ganhando maior número de votos femininos em Diadema.

Segundo o analista político e colaborador da campanha de Collor no ABC, Mário Chekin, a preocupação com o voto feminino na região tem procedência. Em primeiro lugar, não se pode desprezar o potencial de votos do ABC (com sete mu-

nicipios e mais de um milhão de eleitores). Em segundo, a região, berço do PT, é uma das mais articuladas politicamente em todo o País.

“Isso ficou claro com o público feminino, que demonstrou bastante indefinição, se compararmos ao universo masculino”, afirma Chekin. Para ele, a preferência feminina por Covas pode ser atribuída ao caráter conservador das mulheres do ABC: “A pesquisa revela que o universo feminino da região prefere ainda votar no candidato que lembra a figura do pai e não na fogosidade e juventude de outros candidatos”, observa, ressaltando que Ulysses Guimarães também recebeu considerável votação feminina: dos seus 6% de intenções de voto, 4% são de mulheres.

Mesmo assim, Chekin não acha que esse quadro possa representar perigo para Collor, pois o sucesso dependerá da estratégia que cada partido adotar para con-

quistar as mulheres do ABC. Quanto ao PRN, Chekin informa que a estratégia — “um segredo guardado a sete chaves” — começará a ser aplicada a partir da primeira semana de agosto, quanto Collor fará sua primeira visita ao ABC.

Como analista político, Chekin acha prematuro fazer considerações mais abrangentes sobre as possibilidades de cada presidenciável na região, mas acredita que essa primeira pesquisa já representa um indicativo para que a campanha de Collor possa deslanchar no ABC: “Ainda é cedo para adiantar qualquer coisa sobre o assunto, pois as grandes lideranças políticas da região, tradicionalmente ligadas ao PTB e PMDB, ainda não escolheram candidatos”.

Segundo Chekin, o pedetista Leonel Brizola foi o campeão de rejeição, entre homens e mulheres, com um índice de 38%. A seguir, na lista dos rejeitados, vêm Maluf (PDS), Lula e Ulysses Guimarães.